

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

### EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO PELA ATIVIDADE FÍSICA ESPONTÂNEA SOBRE O APRENDIZADO, A MEMÓRIA E A NEUROPROTEÇÃO EM CAMUNDONGOS

*Daniele dos Santos das Chagas Rosa*

**Contato com o Autor:** daniele.schr@gmail.com

**Orientador (a):** Prof(a). Dr(a). Michele Schultz Ramos de Andrade.

**Graduação:** Gerontologia

**Nível do Trabalho:** Iniciação Científica

**Introdução:** O Brasil está invertendo a sua pirâmide etária em um período mais curto que os países europeus e o envelhecimento populacional têm gerado grandes demandas. Neste sentido, a atividade física tem sido amplamente estudada por trazer benefícios e proteção contra diversas doenças que geralmente ocorrem na velhice e manter os indivíduos mais ativos e participativos ao longo da vida. **Objetivo:** Pretendemos contribuir com um melhor entendimento sobre qual a influência que a atividade física espontânea exerce sobre o aprendizado, a memória e a neuroproteção. **Método:** Camundongos machos adultos jovens c57Bl/6, divididos aleatoriamente em grupos treinado e sedentário, sendo que o grupo treinado teve livre acesso à roda de correr pelo período de vinte e oito dias. Aplicamos o teste de esquiiva inibitória no início, meio e final do treinamento, a fim de verificar as modificações da memória e do aprendizado. **Resultados Parciais e Discussão:** Todos os animais do grupo treinado realizaram exercício e demonstraram interesse na procura pela atividade física. Após 2 e 4 semanas de treinamento, os animais do grupo treinado tiveram maior tempo de latência na esquiiva inibitória em comparação ao grupo controle, o que sugere um efeito positivo do treinamento sobre aprendizado dos animais. Os resultados mostram que os animais sedentários somente após a terceira exposição ao teste, aprenderam a evitar o choque emitido com valores equiparados aos dos animais treinados. Isso mostra que os efeitos da atividade física sobre a memória não demanda longos períodos de treinamento. **Considerações Finais:** Os testes sugerem que o treinamento foi eficaz para as tarefas de memória e aprendizado. Sua eficácia será reafirmada, ou contestada com os dados referentes à biologia molecular.

**Palavras-Chave:** Atividade Física, Memória, Aprendizado, Neuroproteção, BDNF e IGF-1.

**Agência Financiadora:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Trabalho apresentado no 20º Simpósio Internacional de Iniciação Científica, Ribeirão Preto, SP, de 22 a 26 de outubro de 2012.